

## **Edital Seleção PET 2017**

O Programa de Educação Tutorial do curso de História da Universidade de São Paulo (PETHistória) divulga, por meio deste edital, a abertura da seleção de novas(os) bolsistas. As inscrições devem ser submetidas por e-mail (pethistoriausp@gmail.com) entre os dias 05 de setembro à 01 de outubro de 2017.

### **I. Da inscrição**

A(o) candidata(o) deverá apresentar no ato da inscrição os seguintes documentos:

- a) ficha de inscrição preenchida e assinada (ver anexo 1);
- b) cópia do documento de identidade;
- c) cópia do histórico escolar da Graduação (com reprovações);
- d) carta de intenção (ver especificações abaixo).

### **II. Dos requisitos da(o) candidata(o):**

- a) estar regularmente matriculada(o) no curso de graduação em História da FFLCH/USP;
- b) não apresentar mais do que duas reprovações no histórico escolar;
- c) ter apresentado bom rendimento escolar nas disciplinas cursadas;
- d) comprometer-se a dedicar, no mínimo, 20h semanais às atividades do Programa;
- e) estar apta(o), em caso de aprovação, a se dedicar com exclusividade às atividades do PET e da graduação;
- f) ter preferencialmente cumprido um mínimo de 24 e um máximo de 78 créditos disciplinares.

### **III. Do processo seletivo**

O processo seletivo será realizado em duas etapas:

1ª etapa: as(os) candidatas(os) deverão desenvolver uma Carta de Intenção, que deverá ser enviada até o dia 01 de outubro de 2017 para o e-mail do PET História USP (pethistoriausp@gmail.com). A avaliação inicial da Carta será feita pelos integrantes do PET História.

2ª etapa: as(os) candidatas(os) aprovadas(os) na 1ª etapa passarão por uma entrevista com os membros do grupo PET-História e com docentes do Departamento de História convidados a comporem a Comissão de Seleção. As(os) candidatas(os) aprovadas(os) serão classificadas(os) de acordo com seu desempenho nas duas etapas do processo seletivo.

### **IV. Do preenchimento das vagas**

O PET História preencherá, em 30 de outubro de 2017, 02 (três) vagas para novas(os) bolsistas. Dentre elas, será reservada 01 (uma) vaga para pessoas autodeclaradas pretas, pardas ou indígenas, denominada vaga PPI. A outra 01 (uma) vagas será denominadas vagas regulares. O presente processo seletivo valerá igualmente para o preenchimento de novas vagas que surgirem até a realização do processo seletivo seguinte.

Aquelas(es) que concorrerem à vaga PPI serão designadas(os) como optantes. As(os) candidatas(os) devem declarar no momento da inscrição se desejam concorrer a essa modalidade de vaga. Ao fazê-lo, estarão aptas(os) a concorrer tanto a uma vaga PPI quanto a uma vaga regular. As(os) não-optantes concorrerão apenas a vagas regulares.

Do processo seletivo resultarão duas listas de classificação (que valerão também como listas de espera), organizadas de acordo com o desempenho das(os) candidatas(os):

- 1) lista geral (composta por todas(os) as(os) candidatas(os));

2) lista PPI (composta por optantes).

**Observação:** somente na ausência de uma(um) optante na lista de classificação ou de espera da vaga PPI poderá uma(um) não-optante preencher essa vaga.

#### **V. Da Carta de Intenção**

Consistirá em um documento no qual a(o) candidata(o) deverá discorrer sobre as razões de sua candidatura a uma vaga do Programa de Educação Tutorial; comentar o(s) projeto(s) do grupo que mais lhe interesse(m); e dizer como poderá contribuir para as atividades do PET História. A carta também deverá contemplar em seu texto todos os objetivos do PET: Ensino, Pesquisa e Extensão.

O plano de trabalho deverá ser enviado para o e-mail do PET História USP (pethistoriausp@gmail.com), juntamente com os outros documentos solicitados para a inscrição, até o dia 01 de outubro. Ele deverá conter de 2 (duas) a 4 (quatro) laudas, em Times New Roman, fonte 12, espaçamento 1,5, margem esquerda e direita superior 2,0 e inferior a 3,0.

**A inscrição será realizada somente por e-mail e estará condicionada a uma confirmação de recebimento. Os e-mails não confirmados serão considerados não inscritos no processo seletivo.**

#### **Pede-se às(aos) candidatas(os) que não se identifiquem no Plano de Trabalho.**

Às(aos) candidatas(os) interessadas(os), informamos que realizaremos uma **apresentação do Programa de Educação Tutorial, acerca de seus objetivos e atividades, no dia 20 de setembro de 2017 (quarta-feira), no período entre-aulas (18h às 19h30)**, em local a ser definido e divulgado em cartazes e passagens em sala.

Também nos colocamos à disposição (bolsistas e/ou tutora), em nosso laboratório, **para que dúvidas relativas ao processo seletivo possam ser discutidas. Para isso, a(o) candidata(o) deve nos notificar por e-mail (pethistoriausp@gmail.com) e definir um horário para sua ida à nossa sala.**

#### **VI. Do calendário**

- 05 de setembro: lançamento do edital;
- 20 de setembro: apresentação do PET;
- 01 de outubro: data limite para a entrega do Plano de Trabalho;
- 09 de outubro: divulgação dos aprovados na 1ª etapa e convocação para as entrevistas;
- 16 de outubro: realização das entrevistas;
- 23 de outubro: divulgação do resultado final;
- 30 de outubro: início das atividades dos bolsistas selecionados.



ANEXO 1

**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**

**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

**FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO - SELEÇÃO PARA BOLSISTA PET-HISTÓRIA / 2017**

NOME:

Você se autodeclara preto, pardo ou indígena (PPI)?

Sim  Não

Caso a resposta anterior tenha sido afirmativa, diga se deseja concorrer à vaga reservada para PPI:

Sim  Não

ENDEREÇO:

CIDADE:

ESTADO:

CEP:

TELEFONE:

EMAIL:

ÁREAS DE INTERESSE (EM HISTÓRIA):

REALIZA OUTRO TIPO DE ATIVIDADE (INICIAÇÃO CIENTÍFICA, ESTÁGIO, TRABALHO REMUNERADO, ETC.):

Documentos necessários:

- resumo (ou histórico) escolar atualizado (com informações sobre reprovações, se houver), que pode ser obtido no sistema júpiter ou na seção de alunos (não precisa ser autenticado);
- cópia do RG (ou outro documento de identidade com foto).

ASSINATURA:

## ANEXO 2

### APRESENTAÇÃO DO PET

O Programa de Educação Tutorial é um programa federal criado e implantado em 1979. O PET-História USP, no entanto, foi criado em 1995 pelo Professor Istvan Jancsó. É um programa que segue a seguinte estrutura: 12 membros bolsistas + 1 professor tutor. Cada PET é livre para ter ou não membros colaboradores e definir quantos serão. Nós do PET História estabelecemos o limite de 6 colaboradores.

Ele é um programa que visa à formação integral de cada membro. Ele segue o tripé: pesquisa, ensino e extensão, e os considera como indissociáveis. Ou seja, esses três âmbitos resumem os aspectos de formação que a graduação deveria garantir e não devem ser vistos como separáveis. Ou seja, acreditamos que não exista extensão universitária sem pesquisa e ensino ou ensino sem pesquisa e extensão, etc. Assim, nossos trabalhos e projetos não seguem temas específicos pré-determinados e impostos. Ao contrário, os elaboramos a partir de demandas do grupo.

Todos os trabalhos realizados pelo PET são de caráter coletivo. Cabe destrinchar os desenvolvidos no momento:

- **Revista Humanidades em Diálogo**

A Revista Humanidades em Diálogo é editada por quatro grupos PET de humanidades da USP Campus São Paulo: Ciências Sociais, Direito, Filosofia e História. Esta atividade permite, por seu caráter interdisciplinar, o contato constante com outros grupos e áreas do conhecimento, bem como o crescente aprendizado em todas as etapas de produção da revista. Trata-se de uma excelente oportunidade para a interação mais assídua entre os bolsistas e os alunos de graduação, pós-graduação e doutores graduados em geral. Afinal, a publicação é voltada exclusivamente para os trabalhos dos graduandos, com pareceres de doutores ou doutorandos das humanidades.

- **Grupo de estudos: “Luta Antimanicomial”**

A luta antimanicomial no Brasil surgiu a partir da necessidade de se combater preconceitos e estereótipos associados a doenças mentais, bem como garantir a estas pessoas os seus direitos fundamentais garantidos e que sejam acolhidos, tratados e cuidados de forma digna e sem ferir esses direitos. Ainda que a luta antimanicomial tenha avançado, com resultados significativos a partir da agência de pessoas ligadas a esse meio (como Nise da Silveira), nós, do PET-História, acreditamos que ainda existe muito a se avançar no que diz respeito ao preconceito e às formas de tratamento que envolvem as doenças mentais, uma vez que procedimentos envolvendo choques e outras formas nocivas à saúde e à integridade ainda são comuns nesse meio.

- **Portadores de HIV – Da epidemia dos anos 80 aos dias atuais**

O projeto surgiu a partir da apresentação do seminário “O movimento LGBT e a AIDS no Brasil: da epidemia a institucionalização” em 2015. Ao constatar o alto nível de invisibilidade da história LGBT, assim como da histórica luta de diversos outros grupos por reconhecimento, luta de direitos e contra a AIDS, compreendemos que é de suma importância a reconstituição da história do período. Encontramos a possibilidade de suscitar o debate sobre a formação do estigma contra os portadores dos anos 70/80/90 (que se atrelava ao ser homossexual/transsexual) e a formação do estigma hoje (em parte, enclausurado na figura do “ser portador”), utilizando-se da história como ferramenta que suscita discussões e permite criar um amplo espectro de análise entre passado e presente.

- **Atividade – Seminário Aberto**

Iniciado em 2010, o ciclo de seminários é uma atividade realizada anualmente por duplas de alunos bolsistas do PET História. O objetivo destes encontros é discutir obras diversas de maneira mais aprofundada, como filmes, obras literárias, artísticas, historiográficas ou do pensamento político de qualquer tempo e espaço.

- **Publicação dos Anais do V EPEGH**

O Encontro de Pesquisa na Graduação em História-EPEGH ocorreu em outubro de 2016, com mais de noventa inscrições de trabalhos científicos dos alunos da graduação em História, não só da universidade de São Paulo. O presente projeto visa, assim, organizar os artigos apresentados oralmente pelos inscritos, formatá-los dentro dos padrões estabelecidos no universo acadêmico e, por fim, realizar a publicação científica dos Anais do Encontro. Trata-se de uma ação que visa não apenas a publicação, e isto já é relevante, mas também maneira de o PET-História estimular a prática da pesquisa científica entre os alunos da graduação e, com isto, manter-se em consonância com as metas do Projeto Político Pedagógico do Curso de História-USP.

- **Semana de História**

Tendo em vista o isolamento da Universidade em relação ao restante da sociedade, pretendemos desenvolver em 2017 a I Semana de História – USP. Serão escolhidas algumas escolas públicas, entre 4 e 5, e a partir de um tema geral decidido pela organização da Semana, os alunos e professores das escolas deverão elaborar apresentações de acordo com seu entendimento do tema proposto. Duas pessoas da organização da Semana ficarão responsáveis pelo acompanhamento dos trabalhos por escola, porém será dada total autonomia aos alunos e professores no desenvolvimento do projeto. Ao final do ano, entre o final de outubro ou início de novembro, as escolas irão apresentar seus trabalhos na USP, no prédio da Faculdade de História e Geografia. Optou-se por atuar com escolas do EJA e com a ajuda de colaboradores. O tema desse ano é: “Quem vive de passado é museu?”

- **Palmares: legado, memória e identidade**

Por o projeto tratar da questão do legado, da memória e da identidade, tem-se como guia pautar a atividade no tripé desenvolvido pelo PET História, em consonância com o Projeto Político Pedagógico do curso de História-USP, a saber: pesquisa, ensino e extensão universitária. A pesquisa se direciona a investigar como a memória da “República” dos Palmares é tratada na historiografia. No ensino, trata-se de identificar a construção do ensino da disciplina de Cultura Palmarina no município de União dos Palmares – AL e sua relação com as leis 10.639/2003 e 11.645/2008 – obrigatoriedade do ensino de História afro-brasileira e indígena no currículo básico. Quanto à extensão universitária, trata-se de como o legado da memória de Palmares repercute em diversos grupos e movimentos sociais

- **Organização da Biblioteca e Arquivo PET-História/USP**

A necessidade de organizar a biblioteca e o arquivo do PET-História se deu por acreditarmos na importância da difusão do nosso acervo, tanto para os próprios petianos quanto para alunos da graduação e pós-graduação da Universidade de São Paulo e de outras universidades. Muitos dos livros e filmes presentes no acervo do PET-História não se encontram disponíveis nas bibliotecas universitárias. O arquivo documental armazenado na sala do grupo PET é de suma importância para registro da história do curso de História e da Universidade de São Paulo em geral

Assim, o PET-História é um grupo que busca sair da universidade, se envolver verdadeiramente com o restante da sociedade, com seus projetos de extensão, mas também manter uma relação estreita com o Departamento e com o restante dos estudantes. Assim, sempre nos preocupamos em apresentar nosso grupo, apresentar nossos trabalhos (como os seminários) e realizar outras apresentações voltadas aos integrantes do departamento (como a Semana da Mulher Negra e Latino-Caribenha). Dessa forma buscamos envolver o restante dos alunos e sempre apresentar o que estamos fazendo.

A tutoria é outro aspecto importante para o funcionamento do grupo. O tutor não tem um poder de escolha maior que os outros membros do grupo, ele tem poder de voz como qualquer outro membro, mas por sua experiência maior e cargo de influência maior dentro do departamento, ele vem nos auxiliar nos projetos e, de certa forma, nos ensinar os caminhos que podemos tomar na realização dos projetos que nos propomos a fazer. O PET-História é um grupo que busca se colocar na sociedade que vive de forma crítica e atuante. Raramente nos mantemos alheios ao que acontece fora e dentro da Universidade e muitos dos projetos refletem essa preocupação, tocando em temas de relevância social intensa e buscando se colocar frente a isso. No ano passado, 2015, o grupo adotou cotas raciais no seu processo de seleção, sendo o primeiro na Universidade de São Paulo a fazê-lo. Consideramos as cotas como algo essencial na diminuição da desigualdade de oportunidades entre os diferentes grupos formadores da nossa sociedade.

O PET-História se coloca assim no debate racial e no apoio aos diversos movimentos negros do Brasil. As cotas adotadas adotaram o máximo de 6 membros optantes em 12. Nessa nova seleção, das duas vagas abertas, uma será designada a membros optantes como PPI (pretos, pardos e indígenas).

Por último, é importante ressaltar que o mais intrínseco do grupo é o seu caráter coletivo. Todos os projetos e trabalhos assumidos são fruto da discussão e da decisão do grupo. Dessa forma, todos os projetos estão abertos a alterações ou cancelamentos e há sempre a possibilidade de proposição e realização de novas ideias e trabalhos. Preza-se, assim, o respeito mútuo e o diálogo entre as diferentes opiniões e atitudes (desde que essas não firam a integridade do outro).